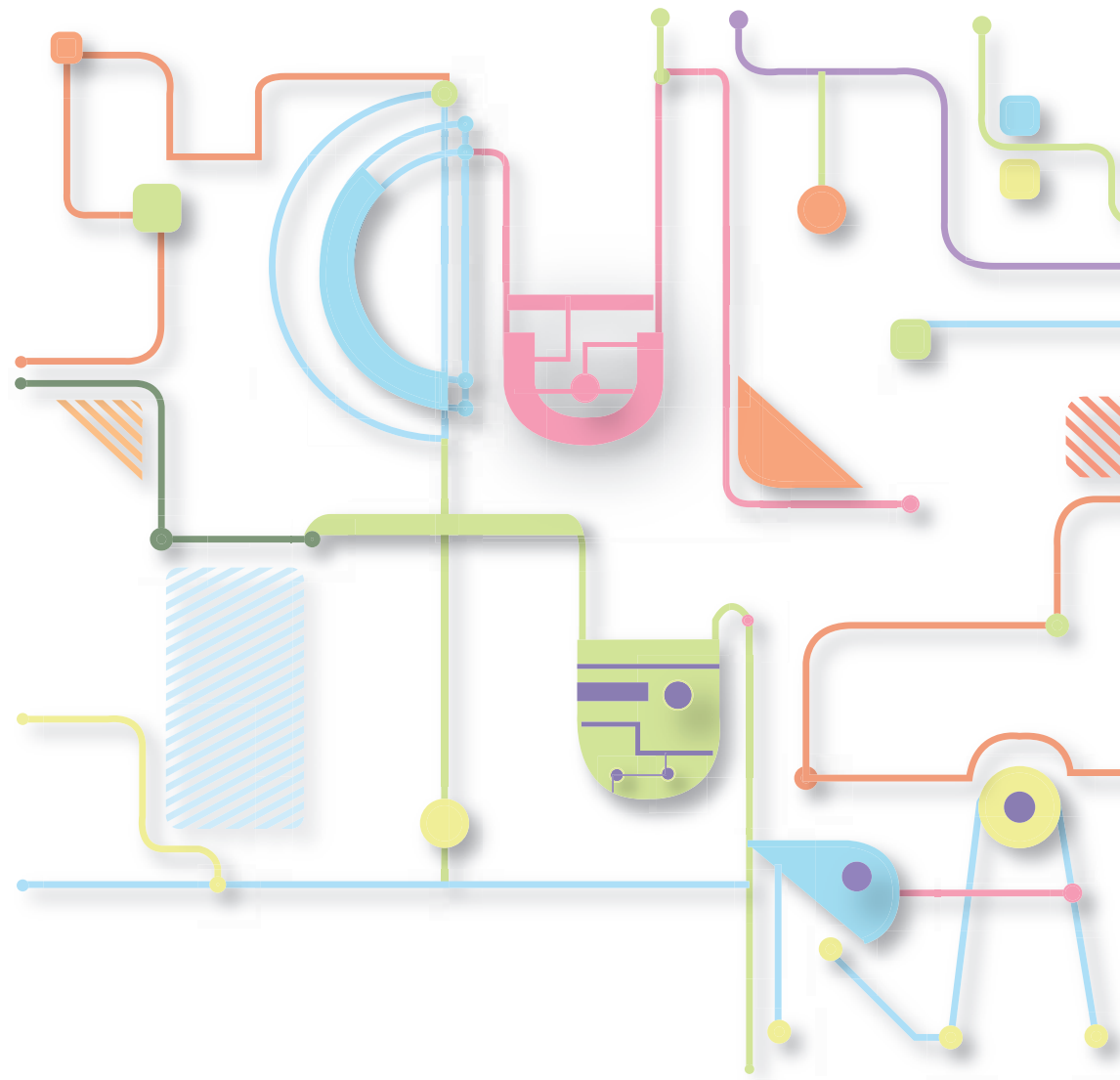




CONFERÊNCIA TERRITORIAL
DE CULTURA

2013

VALE DO JIQUIRIÇÁ



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Governador do Estado da Bahia
JAQUES WAGNER

Secretário de Cultura
ANTÔNIO ALBINO CANELAS RUBIM

Chefia de Gabinete
RÔMULO CRAVO

Diretoria Geral
THIAGO PEREIRA

Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura
TAIANE FERNANDES

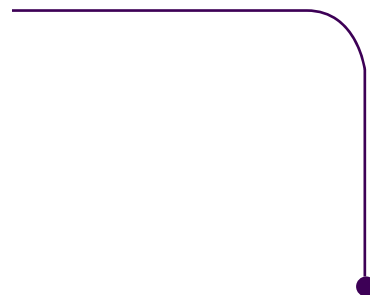
Superintendente de Promoção Cultural
CARLOS PAIVA

Diretor do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural
FREDERICO MENDONÇA

Diretora da Fundação Cultural do Estado da Bahia
NEHLE FRANKE

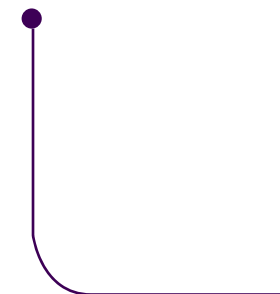
Diretora da Fundação Pedro Calmon
FÁTIMA FRÓES

Diretora do Centro de Culturas Populares e Identitárias
ARANY SANTANA



CONFERÊNCIA TERRITORIAL DE CULTURA

VALE DO JIQUIRIÇÁ



BAHIA, JULHO DE 2013

CONFERÊNCIA PARA QUÊ?

A conferência estadual de 2013 deve manter e aprimorar os procedimentos de ausculta das conferências anteriores, mas ela necessita ser um lugar de elaboração conjunta das políticas culturais, que irão nortear a atuação do estado nos próximos anos. A construção de planos e sistemas de cultura reforça este horizonte de trabalho colaborativo entre estado e sociedade civil. O grande desafio este ano é imaginar e realizar uma conferência que mantenha a ausculta, mas possibilite um amplo trabalho conjunto entre estado e sociedade civil.

Nesta perspectiva, novos procedimentos devem ser adotados na V Conferência. As demandas sistematizadas provenientes das conferências passadas devem ser analisadas. A atuação dos governos nos anos recentes deve ser levada em conta para avaliar o que foi implantado e aquilo que não foi possível ser efetivado. Os planos de cultura elaborados ou em construção devem ser considerados. Este conjunto de informações permite colocar em discussão propostas mais elaboradas e consistentes para o desenvolvimento da cultura no Brasil e na Bahia. Em suma, a V Conferência Estadual de Cultura deve assumir uma atitude que conjugue ausculta e proposição mais efetiva de políticas e ações culturais.

Depois da realização de quatro conferências de cultura anteriores na Bahia e duas no Brasil, torna-se vital dar este passo. Sem ele, o avanço das políticas culturais e de uma cultura cidadã na Bahia estará comprometido. Com ele, será possível realizar a transformação cultural que a Bahia e o Brasil necessitam.

Antonio Albino Canelas Rubim
Secretário de Cultura do Estado da Bahia

O QUE É A CONFERÊNCIA TERRITORIAL DE CULTURA?

A Conferência Territorial de Cultura é uma das etapas da Conferência Estadual de Cultura da Bahia, prevista na Lei Orgânica da Cultura (12.365 de 30 de novembro de 2011) como um dos componentes do Sistema Estadual de Cultura. O Governo do Estado da Bahia reconhece 27 Territórios de Identidade e, por isso, são realizadas 27 Conferências Territoriais de Cultura a cada dois anos.

O QUE É O TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DO VALE DO JIQUIRIÇÁ?

O Território de Identidade é uma estratégia de desenvolvimento, que agrupa municípios com afinidades sociais, culturais, históricas, econômicas, geográficas etc., criada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), a partir de 2003. Em 2007, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia adotou essa divisão do território baiano em 26 Territórios de Identidade. Hoje já são reconhecidos 27 Territórios de Identidade na Bahia. O objetivo desta estratégia de gestão e política é estimular a cooperação e a articulação regional com foco no desenvolvimento.

O Território de Identidade do Vale do Jiquiriçá é formado pelos municípios de: Amargosa, Brejões, Cravolândia, Elisio Medrado, Irajuba, Itaquara, Itiruçu, Jaguaquara, Jiquiriçá, Lafayette Coutinho, Lagedo do Tabocal, Laje, Maracás, Milagres, Mutuípe, Nova Itarana, Planaltino, Santa Inês, São Miguel das Matas, Ubaíra. Todos os 20 municípios que compõem o Território estão organizados no Consórcio Intermunicipal do Vale do Jiquiriçá.

DEMANDAS DO TERRITÓRIO X RESPOSTAS DA SECULTBA

Desde 2007, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) realiza, a cada dois anos, 26 Conferências Territoriais de Cultura, compondo as etapas da Conferência Estadual de Cultura. Em 2007 a Conferência Territorial da Bacia do Vale do Jiquiriçá foi sediada pelo município de Mutuípe, em 2009 pelo município de Maracás e em 2011 pelo município de Amargosa.

Propostas de ações e políticas culturais para o Território da Vale do Jiquiriçá foram eleitas durante a II e IV Conferências Territoriais, já que a metodologia das Conferências Territoriais de 2009 não previa a escolha de propostas territoriais. Parte destas demandas escolhidas pelos 20 municípios que compõem o Território, nas Conferências de 2007 e 2011, foram, direta ou indiretamente, atendidas pela SecultBA, poder público municipal e sociedade civil. Vejamos a seguir o que foi demandado e como foi respondido pela SecultBA:

1 Demanda: Incentivo financeiro do município/estado aos artistas e artesãos locais.

Resposta: Para esta área a SecultBA dispõe do Edital Setorial de Artes Visuais (R\$1,750 milhões em 2012) e do Edital de Economia Criativa (R\$1 milhão em 2012).

2 Demanda: Incentivo financeiro através de projetos e convênios para a produção de documentários tendo como foco a cultura local.

Resposta: A partir de 2012, a SecultBA lançou editais setoriais. Um dos setores contemplados foi o Audiovisual, com valor de R\$4,5 milhões e R\$6,5 milhões nos dois editais lançados em 2012. Este edital contempla todo o elo da cadeia produtiva do audiovisual, só não atende à veiculação.

3 Demanda: Profissionais capacitados para ministrar oficinas, críticos cinematográficos no território.

Resposta: A capacitação de profissionais em audiovisual também pode ser contemplada por recursos do Edital Setorial de Audiovisual.

4 Demanda: Criação de cinemas itinerantes para zona rural.

Resposta: Em parceria com a SecultBA o Ministério da Cultura, sob orientação do Programa Mais Cultura, promove a ação Cine Mais Cultura. Através de editais e parcerias diretas, a iniciativa disponibiliza equipamento audiovisual de projeção digital, obras brasileiras do catálogo da Programadora Brasil e oficina de capacitação cineclubista, atendendo prioritariamente periferias de grandes centros urbanos e municípios, de acordo com os indicadores utilizados pelo Programa Territórios da Cidadania. No ano de 2010 o Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar de Ubaíra foi contemplado através do Cine Mais Cultura com equipamentos para exibição em Cineclubes.

5 Demanda: Criação e estruturação de espaços para exibição de cinema áudio e vídeo.

Resposta: Tendo em vista a ausência de recursos para criação e estruturação de salas de cinema no interior, a SecultBA em parceria com o Minc, contemplou em 2010, por meio do Cine Mais Cultura, o Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar de Ubaíra e a Associação Produtores de Leite de Planaltino com equipamentos para exibição em Cineclubes.

6 Demanda: Capacitação de pessoas para trabalhar com portadores de necessidades especiais.

Resposta: Esta demanda não compete à SecultBA.

7 Demanda: Criação de legislação estadual garantido a libras (linguagem brasileira de sinais) nos programas televisivos.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a Secretaria de Comunicação (Secom).

8 Demanda: Vale em audiovisual - registro audiovisual sobre as manifestações culturais do Vale do Jiquiriçá: divulgar para todos os povos as manifestações artísticas do território, através das gravações, incentivando as futuras gerações e conservando sua memória.

Resposta: Iniciado em 2008, o projeto Bahia de Todos os Cantos documenta a cultura, a economia, a culinária, a arte, as belezas naturais e o resultado de políticas sociais dos 27 Territórios de Identidade do estado da Bahia. O projeto se traduz em um programa da TVE (exibido atualmente todo domingo, às 16h) e um box com dez DVDs. Visite o portal do programa na internet: www.bahiadetodososcantos.com.br. O Edital Doc Territórios lançado também em 2008, com recurso de R\$2 milhões do Fundo de Cultura da Bahia, viabilizou 26 documentários, de 26 minutos cada, sobre os Territórios de Identidade, inclusive o documentário: “Jiquiriçá, o Rio Poeta”. Todos os documentários foram exibidos pela TVE.

9 Demanda: Incentivar a formação de grupos de dança em diversos estilos e levar as pessoas para participar de eventos culturais (intercâmbio).

Resposta: A Fundação Cultural do Estado da Bahia – FUNCEB, lançou em 2009 o edital Ninho Reis – Apoio à Circulação de Espetáculos de Dança. O projeto tinha como objetivo valorizar e difundir a dança no Estado através da concessão de apoio à circulação de projetos pelos diversos Territórios de Identidade baianos. Foram selecionados nove dentre 17 propostas inscritas. O total do apoio financeiro foi de R\$

540 mil, mediante recursos provenientes do Fundo de Cultura da Bahia – FCBA. O grupo Tartaruga que Dança da cidade de Milagres foi um dos contemplados no edital.

10 Demanda: Investir em cursos de capacitação e na divulgação das formas de fomento que existem no âmbito municipal e Estadual.

Resposta: O Centro de Formação em Artes da Funceb em parceria com a Diretoria de Espaços Culturais da Sudecult realizou nos meses de outubro e novembro de 2012, Cursos de Qualificação em Artes - Dança, Teatro, Música e Literatura, simultaneamente em 12 cidades do interior, onde estão localizados os centros culturais, sob a gestão da Secretaria de Cultura, abrangendo assim 11 territórios de Identidade da Bahia. Em 2012 foram realizados cursos de qualificação em Teatro na cidade de Mutuípe. Em 2012/2013, a Sudecult, em parceria com a Suprocult realizou nove Oficinas de Orientação para Inscrição de Projetos nos Editais do Fundo de Cultura, nos municípios de: Planaltinho, Santa Inês, Amargosa, Brejões, Lafaiete Coutinho, Itiruçu, Mutuípe, Maracás e Irajuba.

11 Demanda: Criar em cada município festivais de dança para que todos possam trocar experiências.

Resposta: Além do Edital Setorial de Dança a Fundação Cultural também ofereceu em 2012 e 2013 mais de R\$1,7 milhão pelo Edital Calendário das Artes, que contempla todas as linguagens artísticas com prêmios.

12 Demanda: Formação de grupo para a capacitação de leitura extensiva para todos familiares.

Resposta: A Fundação Pedro Calmon (FPC) contratou seis Agentes de Leitura no Território do Vale do Jiquiriçá: quatro em Amargosa e dois em Jaguaquara. O investimento foi de mais de R\$49 mil.

13 Demanda: Realização de eventos nas várias regiões com aproveitamento também dos artistas locais.

Resposta: A FUNCEB através de seus editais tem contemplado o interior da Bahia com diversos eventos artístico: Em 2008 - Edital Matilde Matos - Apoio à Curadoria e Montagem de Exposições na cidade de Iramaia projeto “Eu também sou da Chapada” de Rui Rezende Barreto. Nos anos de 2008, 2009 e 2010, o Edital Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia tiveram total de cinco contemplados na cidade de Amargosa e um na cidade de Ubaíra. A FUNCEB, por ano, investe cerca de R\$ 267 mil no projeto. Em 2009, 2011 e 2012, o audiovisual promoveu Exibição de Mostra Competitiva do projeto 5 Minutinhos na cidade de Mutuípe. Em 2009, o Edital de Apoio a Microprojetos Culturais para o Semiárido contemplou 15 projetos no Vale do Jiquiriçá nas cidades de Cravolândia, Maracás, Elísio Medrado, Itiruçu, Milagres, Lagedo do Tabocal, Ubaíra, Lafayete Coutinho, Santa Inês, Iramaia, Nova Itarana, Jaguaquara, Planaltino, Irajuba e Amargosa, o edital teve o investimento total de R\$ 3 milhões em prêmios. A Fundação Cultural também ofereceu em 2012 e 2013 mais de R\$1,7 milhão pelo Edital Calendário das Artes, que contempla todas as linguagens artísticas com prêmios. E entre os anos de 2010 a 2013 contemplou um total de seis projetos no território do Vale do Jiquiriçá nas cidades de: Mutuípe, Amargosa, Ubaíra, Lafayete Coutinho, Amargosa e Jaguaquara.

14 Demanda: Criação de oficinas ministradas por escritores credenciados junto a biblioteca nacional com participação em publicações a nível nacional.

Resposta: Esta demanda pode ser atendida pelo Edital Setorial de Literatura, lançado anualmente com recursos do Fundo de Cultura da Bahia.

15 Demanda: Arte do vale intercâmbio cultural: oportunizar o intercâmbio entre os municípios do Vale afim de que

sejam reconhecidos e valorizados, proporcionando oportunidade e um desenvolvimento profissional.

Resposta: Este projeto conta com recursos do Edital Territórios Culturais que em suas duas edições realizadas em 2012 disponibilizou um total de R\$3,2 milhões. O Território Vale do Jiquiriçá teve três projetos aprovados neste edital: 1 - Oficina de Ternos de Reis (Alba Regina São Pedro de Souza) com um valor de R\$ 59 mil; 2 - Equalize - Qualificação das Redes Criativas em Música (Cássia Mayla de Almeida Pita) com um valor de R\$ 95mil e 3 - Circuito Educativo com Fantoques (Juliana Nascimento dos Santos) com um valor de R\$ 59 mil. A Funceb também ofereceu em 2012 e 2013 mais de R\$1,7 milhão pelo Edital Calendário das Artes, que contempla todas as linguagens artísticas com prêmios.

16 Demanda: Festival de arte e cultura do Jiquiriçá: divulgar as diversas linguagens culturais do território; difundir o turismo em cada município; valorizar as expressões artísticas e históricas.

Resposta: Este projeto também pode ser beneficiado pelo Edital Territórios Culturais e o Edital Calendário das Artes.

17 Demanda: Incluir o curso de música nas universidades públicas do Vale do Jiquiriçá e nas escolas públicas municipais e estaduais, garantindo aulas de iniciação musical.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a Secretaria de Educação do Estado (Sec). As escolas públicas municipais são, no entanto, responsabilidade do poder público municipal.

18 Demanda: Realização de festival de música do Vale com apresentações de grupos musicais da região e com premiação e incentivo. (sugerimos a realização do evento em dezembro para haver a participação das escolas).

Resposta: Este projeto pode ser apoiado pela SecultBA através de recursos do Fundo de Cultura da Bahia disponíveis no Edital Territórios Culturais, que é lançado anualmente. Além disso, a Funceb iniciou em 2012 o Mapa Musical da Bahia, um projeto que objetiva mapear, reconhecer e difundir a diversidade da música produzida no estado.

19 Demanda: Criação de usinas de música do Vale do Jiquiriçá, mantidas pelo Fundo de Cultura, parceiros e convênios, com aulas de música e canto, confecção de instrumentos musicais, respeitando a diversidade musical e que realize campanhas para a doação de instrumentos.

Resposta: Apesar da FUNCEB não possuir ações nesse sentido, o fomento a cultura vem sendo garantido através de seus editais a exemplo do calendário das Artes e do Centro de Formação em Artes que vem desenvolvendo constantes capacitações em diversas linguagens artísticas inclusive a música, a expectativa é que esses cursos cheguem no interior ainda em 2013. A Funceb iniciou em 2012 o Mapa Musical da Bahia, um projeto que objetiva mapear, reconhecer e difundir a diversidade da música produzida no estado.

20 Demanda: Fomentar e incentivar a criação de fóruns territoriais de teatro.

Resposta: Com a eleição dos Colegiados Setoriais das Artes em 2012 a classe artística passou a ter representação da sociedade civil num espaço de participação e deliberação política frente ao poder público.

21 Demanda: Divulgar e criar cursos de capacitação para a utilização das formas de fomento para a manutenção e execução dos espetáculos teatrais.

Resposta: A SecultBA realizou nove Oficinas de Orientação para Inscrição de Projetos nos Editais do Fundo de Cultura, em

2012/2013, nos municípios de: Planaltinho, Santa Inês, Amargosa, Brejões, Lafaiete Coutinho, Itiruçu, Mutuípe, Maracás e Irajuba. Nos anos de 2007 e 2008 a FUNCEB realizou o Workshop de Elaboração de Projetos Culturais com o intuito de estimular o aprendizado teórico com base no Manual de Elaboração de Projetos e na Cartilha de Inscrições de Projetos Culturais e prático com realização de oficinas em Mutuípe e Amargosa.

22 Demanda: Oficinas continuadas (capacitação) para os grupos de teatro existentes no território, em parceria com as universidades estaduais, FUNCEB e outras organizações.

Resposta: Apesar da FUNCEB ainda não possuir estrutura para a manutenção de cursos continuados, o Centro de Formação em Artes da FUNCEB em parceria com a Diretoria de Espaços Culturais da Sudecult realizou nos meses de outubro e novembro de 2012, Cursos de Qualificação em Artes - Dança, Teatro, Música e Literatura, simultaneamente em 12 cidades do interior, onde estão localizados os centros culturais, sob a gestão da Secretaria de Cultura, abrangendo assim 11 territórios de Identidade da Bahia. O objetivo do projeto foi promover a qualificação e atualização dos artistas e multiplicadores do interior do Estado que atuam nas seguintes linguagens: teatro, dança, música e literatura. Em 2012 foram realizados cursos de qualificação em Teatro na cidade de Mutuípe.

23 Demanda: Fortalecimento do fórum territorial de cultura: fortalecer o fórum de cultura do território através da criação de uma rede virtual entre os municípios; ampliar o espaço de intervenção cultural no território; promover intercâmbio cultural entre os municípios do território.

Resposta: A Sudecult tem a responsabilidade de promover a articulação territorial e desempenha este trabalho através dos 27 Representantes Territoriais de Cultura e dos 17 Espaços Culturais sob sua gestão. A Sudecult, através de recursos do Fundo de Cultura da Bahia, gere o edital Territórios Culturais,

criado para fomentar e promover o intercâmbio entre os municípios de um mesmo território.

24 Demanda: Elaboração do calendário de datas culturais de cada cidade que ocupa o Vale do Jiquiriçá juntamente com o governo estadual para a composição do mesmo.

Resposta: Este projeto deve ser desenvolvido pelos municípios do território em conjunto.

25 Demanda: Criação de uma feira cultural itinerante do Vale do Jiquiriçá: essa feira cultural deverá constar no calendário do governo do Estado, com a participação das cidades do território, sendo realizada anualmente.

Resposta: Este projeto poderá contar com o apoio do Edital Territórios Culturais (R\$3,2 milhões em 2012) ou Edital de Eventos Calendarizados (R\$4,6 milhões nas duas edições de 2012).

26 Demanda: Criação de um boletim informativo local e territorial.

Resposta: Esta demanda pode ser atendida pelo Edital Territórios Culturais.

27 Demanda: Capacitação de profissionais em diversas áreas da cultura.

Resposta: Em parceria com a Sudecult, o Centro de Formação em Artes da FUNCEB realizou Cursos de Qualificação em Artes - Dança, Teatro, Música e Literatura no interior da Bahia, formando 277 pessoas. O Território Vale do Jiquiriçá foi beneficiado com o curso de Teatro e teve 18 concluintes com certificado de Educação Profissional Técnica.

28 Demanda: Capacitação dos gestores dos órgãos públicos de cultura.

Resposta: A SecultBA realizou em maio de 2013 o VI Fórum de Dirigentes Municipais de Cultura e o I Fórum de Conselheiros Municipais de Cultura, em Feira de Santana, onde foram realizadas oficinas de capacitação para gestores públicos. O Território teve representantes de Amargosa, Brejões, Cravolândia e Nova Itarana. Em dezembro de 2011, a Secult também realizou o Curso Políticas Culturais, Democracia e Conselhos de Cultura, que reuniu conselheiros de 70 municípios do estado, com todas as despesas custeadas pela SecultBA.

29 Demanda: Implantação de espaços culturais nos municípios que atendam a demanda dos aspectos culturais locais com infra-estrutura adequada.

Resposta: A SecultBA não dispõe de recursos para implantação de espaços culturais em cada um dos municípios baianos. Esta demanda deve ser direcionada para o poder público municipal.

30 Demanda: Formação do conselho territorial de cultura.

Resposta: O Território Vale do Jiquiriçá já possui um Colegiado Territorial em atividade. A SecultBA, através da Sudecult, estimula a articulação e criação das câmaras temáticas de cultura nos Colegiados Territoriais, para, então, constituir o Colegiado Territorial de Cultura, conforme prevê a Lei Orgânica da Cultura (12.365/2011) em seu artigo 26. Em 2012, a Funceb constituiu os Colegiados Setoriais das Artes, reunindo a classe artística que passou a ter representação da sociedade civil num espaço de participação e deliberação política frente ao poder público.

31 Demanda: Desvincular as secretarias de cultura das secretarias de educação. Garantir a equidade no repasse dos recursos para os municípios. Criação de lei que garanta a aplicabilidade dos recursos culturais nos municípios, com a possibilidade de sequestro dos bens e destinação para as entidades culturais reconhecidas e registradas, caso a prefeitura não

aplique os recursos em cultura. Formação de conselhos municipais de cultura.

Resposta: A institucionalização da cultura nos municípios é responsabilidade do poder público municipal: órgão exclusivo de cultura, plano de cultural, fundo de cultura, conselho de cultura.

32 Demanda: Agilidade nos processos de tombamento dos patrimônios históricos municipais.

Resposta: Esta demanda compete ao poder público municipal.

33 Demanda: Criação de um mecanismo no site da Secretaria de Cultura do Estado para que os municípios possam apresentar diretamente os seus projetos para apoio técnico e viabilização para aprovação destes projetos, a exemplo dos sites da fns-pleitos/pré-projetos.

Resposta: O Sistema de Informações e Indicadores em Cultura – SIIC é um aplicativo de acesso público gratuito, concebido e mantido pela Secretaria de Cultura que se constitui em um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do Estado. O módulo de Fomento à Cultura (disponível em primeira versão) permite a inscrição e acompanhamento de propostas de pessoas físicas e jurídicas domiciliadas na Bahia e gerenciamento do processo de concessão de apoio e prestação de contas.

34 Demanda: Criação do centro de cultura afro do Vale do Jiquiriçá, sendo um espaço de integração e troca de experiência entre os municípios, de fomento ao intercâmbio cultural afro-descendente no Vale, em cidade a ser eleita.

Resposta: A SecultBA não dispõe de recursos para construção de um novo Centro de Cultura no Território. O Vale do Jiquiriçá

já possui um espaço cultural mantido pela SecultBA que é a Casa de Cultura de Mutuípe, que é gerida com a orientação de servir como um espaço cultural do território. Logo, este projeto pode ser proposto a este espaço.

35 Demanda: Realização de festivais culturais em cada município que compõe o Vale do Jiquiriçá, anualmente, no mês da consciência negra, com atividades relacionadas à literatura, música, dança, ritos, artesanato, culinária, teatro, estética afro, ética, corpo e capoeira.

Resposta: A Fundação Cultural ofereceu em 2012 e 2013 mais de R\$1,7 milhão pelo Edital Calendário das Artes, que contempla todas as linguagens artísticas com prêmios. Os Editais do Fundo de Cultura da Bahia, lançados anualmente, são considerados outra oportunidade de viabilização desta demanda.

36 Demanda: Criação do conselho territorial de cultura afro-descendente do Vale do Jiquiriçá - grupo técnico com as seguintes atribuições: elaboração e implementação de projetos culturais; acompanhamento da implementação da lei 10.639/03 na educação.

Resposta: O próprio território pode viabilizar esta demanda.

37 Demanda: Realização de seminários locais e territoriais (itinerantes) no mês de abril (dia do índio) tematizando a história e cultura indígena.

Resposta: Esta demanda conta com recursos disponíveis no Edital Territórios Culturais, lançado anualmente, com recursos da ordem de R\$2 milhões, do Fundo de Cultura da Bahia.

38 Demanda: Realizar o estudo histórico e antropológico sobre os povos e as culturas indígenas (local e territorial) conhecendo e ressignificando seus valores, hábitos e costumes.

Resposta: Esta demanda não foi atendida pela SecultBA.

39 Demanda: Capacitação e contratação de técnicos em museologia.

Resposta: Com o objetivo de oferecer orientação técnica básica para o aperfeiçoamento dos profissionais que atuam em instituições museais na Bahia, a Diretoria de Museus realizou Oficinas.

40 Demanda: Implantação de um espaço para funcionamento de museus municipais.

Resposta: Esta demanda compete ao poder público municipal.

41 Demanda: Memorial da cultura do Vale do Jiquiriçá: preservar e guardar elementos representativos do patrimônio da região, expondo registros da memória esquecidos ao longo do tempo, visando a difusão da cultura do território e da produção cultural local. Conter espaço para a cultura afro-brasileira, indígena e popular, de modo geral, exposições e amostras artísticas e culturais.

Resposta: Este projeto pode ser viabilizado com recursos do Edital Setorial de Museus, lançado anualmente com recursos do Fundo de Cultura da Bahia.

42 Demanda: Implantar um programa de restauração e manutenção de estátuas, ruas, praças, etc.

Resposta: A SecultBA não atendeu a esta demanda.

43 Demanda: Tombamento de prédios coloniais nos municípios.

Resposta: O IPAC elaborou e publicou o Guia de Orientação aos Municípios para criação de Legislação de Proteção do Patrimônio Cultural na Bahia almejando fornecer elementos jurídicos aos municípios para elaboração de legislação de

proteção e defesa do seu patrimônio cultural, compartilhando responsabilidades nas ações de salvaguarda.

44 Demanda: Incentivo por parte das esferas governamentais para restauração de prédios e bens já existentes nos municípios.

Resposta: A SecultBA lançou, desde 2009, os Editais de preservação do Patrimônio Cultural, tendo como objeto apoiar propostas culturais na área de patrimônio (material e imaterial), sítios arqueológicos, que tenham como objetivo a preservação, salvaguarda, restauração, valorização, pesquisa, inventário, difusão, dinamização, formação e educação patrimonial. Além disso, o IPAC, realizou a contratação de consultoria para a elaboração de projeto que irá propor ao Governo da Bahia, a inclusão do critério Patrimônio Cultural na Lei de Redistribuição do ICMS aos municípios baianos, visando promover a municipalização da gestão do Patrimônio e oferecer alternativa para fomento à preservação dos bens patrimoniais (2013).

45 Demanda: Trabalhar projeto escolar sobre patrimônios históricos das cidades, conscientizar alunos, pais e comunidade, por dentro do âmbito de formação, para trazer recursos e instrumentos, buscando as autarquias governamentais.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA à Secretaria de Educação do Estado (Sec).

46 Demanda: Coleções sobre a história e memória cultural do Vale do Jiquiriçá: escrever e publicar uma coleção de livros e cartilhas com o registro do patrimônio material e imaterial dos municípios do vale para servirem de instrumento de difusão e valorização junto às comunidades envolvidas como meio de fortalecer o sentimento de pertença dos munícipes.

Resposta: Em 2010, o Edital 14/10 apoiou o projeto Nosso Povo Nossa Gente: riquezas do patrimônio imaterial de Ubaíra. Anualmente a SecultBA lança o edital de preservação do Patrimônio Cultural, tendo como objeto apoiar propostas culturais na área de patrimônio (material e imaterial), sítios arqueológicos, que tenham como objetivo a preservação, salvaguarda, restauração, valorização, pesquisa, inventário, difusão, dinamização, formação e educação patrimonial.

47 Demanda: Educação patrimonial: promover o conhecimento e noção de pertencimento junto à comunidade visando a preservação do patrimônio cultural material e imaterial do território. Conscientizar e incentivar a comunidade a trazer instrumentos e objetos antigos para catálogo.

Resposta: Esta demanda não foi atendida pela SecultBA.

48 Demanda: A biblioteca vai à comunidade: criação de biblioteca itinerante com o objetivo colaborar com o desenvolvimento humano por meio do acesso ao conhecimento e à leitura, nas comunidades do território, através de uma van adaptada para cada município.

Resposta: A SecultBA não dispõe de recursos para implantar uma biblioteca itinerante em cada município do estado. No entanto, no Vale do Jiquiriçá, a Fundação Pedro Calmon (FPC) contratou seis Agentes de Leitura (quatro de Amargosa e dois de Jaguaquara), implantou oito bibliotecas municipais (Brejões, Elísio Medrado, Irajuba, Itaquara, Jiquiriçá, Nova Itarana, Planaltino e São Miguel das Matas) e modernizou seis bibliotecas (Amargosa, Jaguaquara, Laje, Mutuípe, Santa Inês e Ubaíra).

49 Demanda: Valorizando os produtores literários do Vale do Jiquiriçá: promover a valorização dos escritores do Vale do Jiquiriçá, estimular a escrita e publicação de livros, oportunizar o envolvimento da comunidade nas ações de cunho literário e promover o intercâmbio entre

os escritores do território através do mapeamento de escritores e da realização de encontros literários.

Resposta: A FPC premiou 13 Pontos de Leitura no território, um investimento no valor total de R\$260 mil.

50 Demanda: Arte e sustentabilidade: criar dois espaços permanentes de exposição e venda na BR 420; criar uma associação territorial com no mínimo 1 representante de cada município do Território na diretoria; realização de uma feira para exposição e comercialização dos produtos; realização de um fórum de discussão sobre o artesanato local e organização do trabalho.

Resposta: Para esta área a SecultBA dispõe do Edital Setorial de Artes Visuais e do Edital de Economia Criativa. A criação de uma associação territorial compete ao próprio território, que já está formalizado em um Consórcio Público.

51 Demanda: Certificação e credenciamento dos artesãos.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para o Instituto Mauá, órgão responsável pelos projetos e ações sobre a temática do artesanato.

52 Demanda: Projeto técnico/cultural do território do Vale do Jiquiriçá: realizar cursos de qualificação com os seguintes temas: moda, design, publicidade e artesanato que valorizem e dialoguem com aspectos da cultura local.

Resposta: A SecultBA não atendeu a esta demanda.

53 Demanda: Resgate da cultura municipal e local através da inserção na grade curricular da rede de ensino.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a Sec.

54 Demanda: Incluir a história da cultura indígena no currículo escolar.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a Sec.

55 Demanda: EDUCARTE no Vale: oficinas de teatro, dança, música, artesanato e capoeira nas escolas públicas com o objetivo de conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sócio-cultural brasileiro, bem como aspectos sócio-culturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseado em diferenças culturais de classes sociais, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais; compreender e valorizar a diversidade de expressão; desenvolver o olhar, fruição, sensibilidade e capacidade analítica, estabelecendo opiniões próprias.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a Sec.

56 Demanda: Investimento na reciclagem de materiais para a produção de artesanato - coleta seletiva de lixo.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a Secretaria de Meio Ambiente (Sema).

57 Demanda: Vale ECOTUR: conscientizar a comunidade local sobre a importância da conservação do patrimônio natural e cultural, através seminários e campanhas publicitárias; direcionar ações locais que potencialize o ecoturismo e a cultura no território.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a Secretaria de Turismo (Setur) e Secretaria do Meio Ambiente

58 Demanda: Expansão da cobertura das operadoras de celular para as sedes dos municípios e zona rural em todo território.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação.

59 Demanda: Políticas públicas para manutenção dos infocentros implantados e vindouros no território com capacitação de profissionais na área.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação.

60 Demanda: Expandir a inclusão digital com foco na zona rural em diversas comunidades do território.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação.

61 Demanda: Site e rádio comunitária estudantil – ste/rte: organizar um site e uma rádio estudantil comunitária para que haja espaço de discussão e troca de experiências produzidas no ambiente escolar baseado nos conhecimentos populares; criação de núcleos de comunicação nas escolas públicas; divulgar os acontecimentos dos projetos estudantis incentivando a participação da comunidade na escola; construir e manter um diálogo entre comunidade e escola; saber popular e saber científico; re-significar valores através da comunicação a fim de expandir os conhecimentos culturais; elevar a auto-estima dos estudantes enquanto agentes produtores de cultura; estimular o processo ensino aprendizagem através dos meios de comunicação.

Resposta: Essa demanda será encaminhada pela SecultBA para a Secretaria de Comunicação e a Secretaria de Educação.

CONHEÇA A SECULTBA E SUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO:

A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) é formada por uma unidade centralizada e três unidades vinculadas. A Secult centralizada é composta por:

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA CULTURA (SUDECULT)

A Sudecult é o órgão diretamente responsável pela política de territorialização da cultura da SecultBA. Sua atuação está concentrada em três frentes: Institucionalização da Cultura nos municípios do estado, através dos Representantes Territoriais de Cultura e convênio com a Associação dos Dirigentes Municipais de Cultura (Adimcba); fomento à Cidadania Cultural, através dos Pontos de Cultura, Pontinhos de Cultura e Jovens Multiplicadores; e Acesso à fruição e produção cultural, através dos 17 Espaços Culturais do Estado, distribuídos em 12 municípios baianos. A Sudecult é também responsável pela realização da Conferência Estadual de Cultura em todas as suas etapas.

Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura:
Taiane Fernandes
E-mail: sudecult@cultura.ba.gov.br / Telefone: (71) 3103-3414
Site: www.cultura.ba.gov.br

Representante Territorial do Vale do Jiquiriçá: Ayala Silva
E-mail: ayalla_maria@hotmail.com
Celular: (73) 8812-3523 / Fixo: (73) 3545-2027
Site: www.cultura.ba.gov.br

CASA DE CULTURA DE MUTUÍPE

Av. Dr. Bartolomeu Chaves, 95, Centro - Mutuípe
Telefone: 75 3635-1457

E-mail: cculturamutuipe@gmail.com
Blog: www.casadeculturademutuipe.blogspot.com

SUPERINTENDÊNCIA DE PROMOÇÃO CULTURAL (SUPROCULT)

A Suprocult é responsável por coordenar o Sistema Estadual de Fomento e Financiamento da Cultura, em especial o Programa de Incentivo ao Patrocínio Cultural (FAZCULTURA) e as linhas de apoio financiadas com recursos do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA): editais setoriais, mobilidade artístico cultural, eventos culturais calendarizados e ações continuadas de instituições culturais. Compete ainda à Suprocult a coordenação do Sistema de Indicadores e Informação em Cultura (SIIC), a articulação e coordenação da Secretaria de Cultura em temas relacionados à Economia Criativa, com destaque para a execução do Qualicultura e Criativa Birô.

Superintendente de Promoção Cultural: Carlos Paiva
E-mail: suprocult@cultura.ba.gov.br
Telefone: (71) 3103-3494
Site: www.cultura.ba.gov.br

CENTRO DE CULTURAS POPULARES E IDENTITÁRIAS (CCPI)

Com a reforma administrativa realizada pelo Governador Jaques Wagner através da Lei nº. 12.212/2011 foi criado pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – Secult-Ba o Centro de Culturas Populares e Identitárias – CCPI. A iniciativa atende a uma necessidade de prezar pelas diversas manifestações populares que fortalecem a identidade do nosso estado. O nascimento do Centro vem do alinhamento do Governo do Estado com o pensamento contemporâneo da Unesco e do Ministério da Cultura de promoção de políticas públicas voltadas para as culturas populares e identitárias. Essa ideia se revela na Bahia desde 2007, quando na II Conferência Estadual de Cultura, onde se encontravam 26 territórios culturais, 76% dos presentes indicaram a cultura popular como prioridade.

AS UNIDADES VINCULADAS DA SECULTBA SÃO:

FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA (FUNCEB)

A FUNCEB tem como missão criar e implementar, em articulação e diálogo permanente com a sociedade e outras instituições públicas, as políticas, programas e projetos que promovam, incentivem e desenvolvam a formação, a criação, a produção, a pesquisa, a difusão e a memória das Artes Visuais, do Audiovisual, do Circo, da Dança, da Literatura, da Música e do Teatro da Bahia. Fazem parte da estrutura da FUNCEB o Teatro Castro Alves e o Centro de Formação em Artes (CFA).

Diretora Geral: Nehle Franke
E-mail: secretaria.gabinete@funceb.ba.gov.br
Telefone: (71) 3324-8542 / 8543
Site: www.fundacaocultural.ba.gov.br

FUNDAÇÃO PEDRO CALMON (FPC)

A Fundação Pedro Calmon atua na produção e gestão de acervos documentais e bibliográficos que compõem a memória do Estado e da sociedade. Também tem o papel de estimular e promover as atividades relacionadas às bibliotecas, organizando, atualizando e difundindo seus acervos, bem como planejar, coordenar, avaliar e apoiar programas e ações relacionadas ao desenvolvimento da leitura, da produção literária e da cadeia produtiva do livro, no âmbito do Estado da Bahia.

Diretora Geral: Fátima Fróes
Telefone: (71) 3116-6911 / 6675
Site: www.fpc.ba.gov.br

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL (IPAC)

Atua na salvaguarda de bens culturais tangíveis e intangíveis e no fomento de ações culturais para o fortalecimento das identidades no Estado. Executa política de preservação do patrimônio cultural, e promove atividades relacionadas com museus, organizando e difundindo seus acervos.

Diretor Geral: Frederico Mendonça
Telefone: 71 3116-6909/3117-6470/3116-6665
E-mail: frederico.mendonca@ipac.ba.gov.br
Site: <http://www.ipac.ba.gov.br/>

CONHEÇA ALGUNS PROJETOS DA SECULTBA E SUAS UNIDADES VINCULADAS:

QUALICULTURA

O Projeto Qualicultura é uma parceria da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – SECULT com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, que tem como objetivo promover a qualificação de empreendimentos, estimular a profissionalização de seus agentes e disseminar informações para um maior engajamento do setor criativo no Estado.

O Qualicultura promove capacitações e orientações para gestores culturais, empreendedores criativos, artistas, produtores, organizações não governamentais, profissionais liberais, entidades e indivíduos que atuem nos setores criativos como: música, gastronomia, design, cultura digital, moda, publicidade, artes cênicas, artes visuais, culturas populares, artesanato, mercado editorial, arquitetura, TV e rádio, animação e jogos eletrônicos, entre outros. Já foram capacitadas 1173 pessoas em 17 Territórios de Identidade nos cursos de Elaboração de projetos culturais, Financiamento cultural, Gestão cultural e Análise e planejamento financeiro.

SUPROCULT

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES

Os Cursos de Qualificação em Artes, resultado da parceria entre a Diretoria de Espaços Culturais/ Sudecult e o Centro de Formação em Artes /FUNCEB, têm como objetivo promover a qualificação de artistas amadores e a atualização dos artistas profissionais do interior do Estado que atuam nas seguintes linguagens: teatro, dança, circo, música, literatura, artes visuais e audiovisual. Os cursos oferecidos são de caráter profissionalizante, classificados na modalidade de Educação

FUNCEB

SUDECULT

Profissional Técnica proposta pelo Ministério da Educação como Formação Inicial e Continuada do Trabalhador prevista no art. 39 da Lei Federal Nº 9.394/96, normatizada pelo Decreto 5.154/04, resolução CNE/CEB nº 1/2004.

NA TRILHA DAS ARTES

Na Trilha das Artes é um projeto de requalificação social e profissional fruto da parceria entre Secretaria de Cultura e Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esportes do Estado da Bahia, que faz parte do Programa Estadual de Inserção de Jovens no Mundo do Trabalho. O público alvo do projeto são pessoas em situação de vulnerabilidade social, em idade economicamente ativa, sem vínculo empregatício, pertencentes a famílias cadastradas no Programa Bolsa Família, matriculados na rede pública de ensino, frequentando regularmente o ensino médio, cursos de educação de jovens e adultos (EJA Médio) ou que tenham concluído o ensino médio.

Em 2012, foram oferecidos 15 cursos da Cadeia Produtiva, Arte e Cultura dos quais 13 oficinas foram realizadas em sete espaços culturais da SecultBA. Os jovens tiveram formação nas áreas mais diversas da cultura: de técnicas de palco e produção cultural, cultura digital, mobilização de redes sociais, agente e animador cultural. Foram oferecidas 300 vagas no total.

Em 2013, o Na Trilha das Artes tem nova edição de agosto a dezembro. Serão oferecidas 280 vagas distribuídas nos cursos de Agentes de Cultura, Introdução a Vídeo, Introdução a Produção Cultural, Introdução a Fotografia, Comunicação Cultural, nos municípios de Salvador, Lauro de Freitas, Feira de Santana, Alagoinhas, Vitória da Conquista e Porto Seguro.

SECULT

SETRE

SIIC

O Sistema de Informações e Indicadores em Cultura – SIIC é um aplicativo de acesso público gratuito, concebido e mantido pelo Governo do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura, conforme artigo 23 da Lei Estadual Nº 12.365 de 30 de novembro de 2011 – Lei Orgânica da Cultura - que dispõe sobre a Política Estadual de Cultura e institui o Sistema Estadual de Cultura. O SIIC constitui-se em um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do Estado. O SIIC é composto por três módulos: 1. Cadastro Cultural (em construção): registro e divulgação de espaços, bens culturais, instituições e pessoas, serviços e produtos relacionados com a cultura baiana; 2. Pesquisas e Indicadores Culturais (em construção): montagem e registro de pesquisas diretas ou coletadas em campo relacionadas à economia da cultura, culturas populares, linguagens artísticas e a elementos do Cadastro Cultural; 3. Fomento à Cultura (disponível em primeira versão): divulgação de mecanismos e formas de apoio financeiro a ações culturais, inscrição e acompanhamento de propostas de pessoas físicas e jurídicas domiciliadas na Bahia e gerenciamento do processo de concessão de apoio e prestação de contas. Acesse em <http://siiccultura.ba.gov.br>.

SUPROCUIT

MAPA MUSICAL

Iniciado em 2012, o Mapa Musical da Bahia objetiva mapear, reconhecer e difundir a diversidade da música produzida no estado. Através de Chamada Pública e do cadastramento de artistas atuantes na Bahia e que produzem trabalhos autorais, pretende-se compor um amplo panorama dos cenários musicais existentes. Isto então servirá de base para o planejamento de ações e programas que incentivem

FUNCEB

o desenvolvimento da música da Bahia, além de possíveis desdobramentos em iniciativas de difusão para uma seleção dos trabalhos inscritos, feita por comissões de especialistas: lançamento de rádio online, coletâneas musicais, participação em festivais, projetos de circulação de shows e produção de conteúdos de divulgação. O cadastro poderá servir, ainda, como fonte para pesquisadores, críticos, jornalistas e autores convidados para apresentar seus olhares sobre a produção musical baiana.

FUNCEB

PROGRAMA DE FOMENTO ÀS FILARMÔNICAS DA BAHIA

Iniciado em 2009, o Programa mapeou 183 filarmônicas localizadas em todos os 27 Territórios de Identidade baianos, sediadas em 170 municípios. Na sua primeira fase, concedeu apoio para 87 delas, distribuindo R\$ 4 milhões para aquisição de 1.262 instrumentos musicais e mais de 6 mil acessórios, fardamentos e equipamentos de informática, além de concerto em mais de 500 instrumentos. Esta ação teve impacto direto sobre 74 escolas de música, 4.219 alunos e 2.440 músicos de toda a Bahia.

Na sua segunda etapa, a ser realizada ao longo de 2013, o Programa de Apoio às Filarmônicas do Estado da Bahia tem patrocínio da CAIXA Econômica Federal, que vai disponibilizar um total de R\$ 1,5 milhão para, além de apoio direto a 30 filarmônicas, realizar ações formativas e de difusão que vão beneficiar bandas de toda a Bahia: jornadas de qualificação musical para mestres, músicos e regentes; publicação de um catálogo das filarmônicas da Bahia; encontros de filarmônicas; criação de um site das filarmônicas; e lançamento de um DVD didático como resultado das jornadas.

FUNCEB

COLEGIADOS SETORIAIS DAS ARTES

Previstos na Lei Orgânica da Cultura da Bahia (Lei nº 12.365 de 30 de novembro de 2011), os Colegiados Setoriais das Artes são instâncias de consulta, participação e controle social das ações promovidas pelo poder público. Cada linguagem artística se representa pelo seu próprio Colegiado, individualmente integrado por nove membros, sendo três do poder público, indicados pelo secretário de Cultura, e seis da sociedade civil, eleitos através de processo social participativo – todos eles com seus devidos suplentes.

A instituição dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia foi feita pela primeira vez no estado como resultado de um processo desenvolvido ao longo do ano de 2012, conduzido pela FUNCEB, mas fundamentalmente protagonizado pela sociedade. Diversos encontros feitos na capital e no interior construíram a base do planejamento e da realização das eleições públicas, concluídas em dezembro deste mesmo ano.

FUNCEB

JOVENS MULTIPLICADORES DE CULTURA

O Programa Jovens Multiplicadores de Cultura do Estado da Bahia, é fruto de uma parceria entre a Secretaria de Cultura, através da Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura, e a Casa Civil. Foram oferecidas 440 bolsas para jovens atuarem nos Pontos de Cultura do Estado como multiplicadores de cultura em áreas de vulnerabilidade social da Região Metropolitana de Salvador e/ou na zona rural do Estado.

Apenas 144 jovens foram habilitados, porque atendiam ao perfil exigido: entre 16 e 29 anos; possuir renda per capita familiar igual ou inferior à R\$ 137,00; e estar inserido no cadastro único para Programas Sociais (CadÚnico). Atualmente existem 104 Jovens Multiplicadores em atividade recebendo uma bolsa mensal no valor de R\$250,00.

SUDECULT

CASA CIVIL

SECULT

PONTOS DE LEITURA

FPC

O Prêmio Mais Cultura de Pontos de Leitura visa apoiar iniciativas culturais que fortalecem e estimulam a leitura em todo Estado. Os projetos contemplados receberam 20 mil reais, verba destinada ao desenvolvimento de ações voltadas para o fortalecimento e incentivo à leitura. O prêmio deve ser aplicado na aquisição de livros, revistas, Cd's e Dvd's, bem como móveis e equipamentos (filmadoras, projetores e outros eletroeletrônicos) que poderão ser utilizados nas atividades socioculturais e educacionais agregadas à leitura. Alguns projetos bastante criativos adquiriram dentre outros materiais, bicicletas, mochilas, carrinhos e malas para realização de atividades itinerantes. O investimento total para essa ação foi de R\$5,2 milhões para as 260 iniciativas contempladas em todo Estado.

AGENTES DE LEITURA

FPC

O edital de formação de Agente de Leitura selecionou cerca de quinhentos jovens para atuar no projeto de democratização do acesso ao livro, por meio de visitas domiciliares, empréstimos de livros, rodas de leitura, contação de histórias, criação de clubes de leitura e saraus literários abertos para as comunidades. Os selecionados possuem 18 a 29 anos e cada selecionado recebe para ir a campo um kit contendo 60 livros, uma mochila, uniforme, uma bicicleta e uma bolsa complementação de renda no valor mensal de R\$ 350 durante o período de um ano, além da capacitação de 196 horas/aula. Ao todo, está previsto para execução total do programa, cerca de R\$ 3,7 milhões.

Os selecionados atuarão em Salvador e mais 48 municípios baianos. O edital disponibilizou 858 vagas, sendo 572 imediatas e 286 para formação de cadastro reserva. Os agentes deverão cumprir a carga horária de 25 horas semanais

e atender 25 famílias, todas necessariamente, contempladas no Programa Bolsa Família. Além disto, os agentes de leitura serão integrados às bibliotecas públicas municipais, escolares, bem como aos Pontos de Leitura e Pontos de Cultura e desenvolverão atividades de mediadores literários.

FPC

MODERNIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS

O objetivo dessa ação é modernizar 100 bibliotecas públicas municipais dotando e qualificando cada uma delas de um rico acervo, composto de diversos gêneros literários, obras de referência, livros técnicos e literatura infanto-juvenil. O kit de modernização incluiu, também, estantes, mesas e cadeiras para o leitor, circuladores de ar e quadro de aviso, itens de ambiência: almofadas, tapetes e pufes.

Os critérios estabelecidos pelo Ministério da Cultura para requalificar as bibliotecas públicas municipais teve como base municípios que apresentaram: baixos índices de desenvolvimento humano, baixos índices na educação básica, e bibliotecas públicas municipais que não foram contempladas com a atualização de acervos por outros programas federais ou estaduais entre o período de 2007 a 2009.

FPC

VINCULADAS

SECULT

EDITAIS DO FUNDO DE CULTURA DA BAHIA (FCBA)

Com recursos financeiros do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA), a SecultBA disponibiliza anualmente apoio a projetos das diversas áreas da Cultura em todo o estado. Em 2013, os editais do FCBA terão o período de inscrição em agosto para projetos que serão executados em 2014, com um recurso total de R\$41 milhões disponível. Veja a seguir quais são os editais do Fundo de Cultura da Bahia:

Economia Criativa: Fomentar iniciativas empreendedoras e inovadoras da sociedade civil atuantes nos segmentos criativos, que possuam propostas relacionadas a novos modelos de gestão, formação de competências criativas, fortalecimento de redes colaborativas, apropriação de novas tecnologias, dentre outras, que contribuam para desenvolvimento da economia criativa nas suas diferentes etapas dos ciclos de criação, produção, circulação, distribuição, consumo e/ou fruição de bens e serviços criativos.

Projetos Estratégicos em Cultura: Fomentar iniciativas preferencialmente de caráter multidisciplinar, que contemplem ações estruturantes, abarcando diferentes segmentos e/ou momentos do fazer cultural, com foco no desenvolvimento cultural intermunicipal e/ou na atuação em áreas que estejam sujeitas a intervenções de projetos com impactos significativos.

Formação e Qualificação: Apoiar propostas que contemplem uma ou mais ações de formação e qualificação em cultura com diferentes cargas horárias (cursos de especialização, extensão e cursos livres) e sobre temáticas específicas.

Culturas Digitais: Apoiar projetos ou atividades que promovam o desenvolvimento da cultura digital na Bahia.

Territórios Culturais: Propostas que promovam o intercâmbio e a cooperação entre mestres, artistas, agentes, produtores, espaços culturais, comunidades e grupos culturais, pontos de cultura, instituições e entidades culturais, instituições de ensino, entre outros, de diferentes municípios de um mesmo Território de Identidade, estimulando a cidadania cultural e fomentando o diálogo entre os saberes e fazeres e/ou as expressões culturais de cada Território.

Dinamização de Espaços Culturais: Apoiar propostas de dinamização de espaços culturais, públicos ou privados, do estado da Bahia, através de proposição de uma programação

regular durante um período mínimo de seis meses e máximo de um ano, envolvendo atividades de formação e/ou difusão das diversas linguagens artísticas, buscando ampliar o impacto do espaço junto à comunidade local, fomentar o acesso e a formação de público para a cultura.

Culturas Populares: Apoiar propostas culturais protagonizadas por mestres, grupos e instituições pertencentes às culturas populares tradicionais como forma de valorizar e promover a diversidade cultural existente na Bahia.

Culturas Identitárias: Apoiar propostas culturais que tenham por objetivo a preservação e a promoção das culturas identitárias afrobrasileira, ciganas, indígenas, LGBT, sertaneja, de gênero e etária (infância, juventude e idoso), entre outros.

Publicação de Livros por Editoras Baianas: Apoiar propostas de edição de livro ou coleção de autores baianos, cuja temática seja a cultura baiana em suas diversas expressões: cultura negra, cultura sertaneja, literatura (ficção e poesia), folclore, história da Bahia, biografias de personagens ilustres, literatura popular, fotografia, cultura praieira, etc. Poderão concorrer propostas de publicação de obras inéditas, raras e/ou valiosas.

Restauração e Digitalização de Acervos Arquivísticos Privados: Apoiar a reestruturação e a digitalização de acervos arquivísticos privados, que permitam o acesso de seu acervo ao público em geral. Para efeito deste Edital compreende-se por acervo o conjunto de documentos textuais, cartográficos, iconográficos e sonoros.

Museus: Apoiar propostas culturais na área de museus, que tenham como objetivo a preservação, valorização, pesquisa, inventário, difusão, dinamização, qualificação da gestão e formação.

Patrimônio Cultural, Arquitetura e Urbanismo: Apoiar propostas culturais na área de patrimônio cultural (material e imaterial), sítios arqueológicos, arquitetura e urbanismo,

VINCULADAS

SECUIT

que tenham como objetivo a preservação, salvaguarda, restauração, valorização, pesquisa, inventário, difusão, dinamização, formação e educação patrimonial. No caso de propostas na área de patrimônio cultural (material e imaterial), o objeto deve estar tombado, registrado ou inventariado pela União, pelo Estado ou pelo Município.

Artes Visuais: Apoiar propostas culturais na área de artes visuais com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor, e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante as artes visuais.

Audiovisual: Apoiar propostas culturais na área audiovisual com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o audiovisual.

Circo: Apoiar propostas culturais na área de circo com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o circo.

Dança: Apoiar propostas culturais na área de dança com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante a dança.

Literatura: Apoiar propostas culturais na área de literatura com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante a literatura.

Música: Apoiar propostas culturais na área de música com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos e áreas do conhecimento, tendo como objeto predominante a música.

Teatro: Apoiar propostas culturais na área de teatro com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o teatro.

Demanda Espontânea: Propostas que não se enquadrem nas demais seleções públicas.

VINCULADAS

SECULT

CALENDÁRIO DAS ARTES

É um concurso promovido pela FUNCEB para a seleção de propostas que estimulem o desenvolvimento das artes nos diversos Territórios de Identidade do estado da Bahia. O Edital também tem a finalidade de organizar as solicitações e a distribuição de recursos ao longo do ano e é lançado em Chamadas. O Calendário das Artes foi iniciado em 2012 e se baseia em princípios para garantir a simplificação, a ampliação e a territorialização da distribuição de recursos para a produção artística de pequeno porte em toda a Bahia. Somando os números das duas Chamadas do Calendário das Artes em 2012 e da 1ª Chamada do Calendário das Artes 2013, a FUNCEB disponibilizou R\$ 1,742 milhão para a execução de 135 projetos, selecionados dentre um total de 2.639 inscritos, e oriundos de 70 municípios, contemplando todos os 27 Territórios de Identidade do estado.

FUNCEB

VINCULADAS

SECULT

CARAVANA CULTURAL DA SECULTBA

Comitiva formada pelo Secretário de Cultura, Albino Rubim, representantes da Secult/BA e de seus órgãos vinculados, que percorrem durante uma semana vários municípios do interior do estado. As caravanas culturais, além de aprofundar o conhecimento sobre o território, possibilitam que a

Secretaria formule e desenvolva políticas culturais qualificadas e sintonizadas com os territórios. Em março de 2013 a SecultBA realizou a III Caravana Cultural, que percorreu 11 municípios em sete dias, passando pelos Territórios de Identidade Extremo Sul e Costa do Descobrimento. Em outubro de 2012, a SecultBA realizou a II Caravana Cultural, visitando municípios do oeste baiano. Antes disso, em janeiro do mesmo ano, ancorada no trabalho de sítios arqueológicos, a I Caravana Cultural teve como destino a Chapada Diamantina. A IV Caravana Cultural acontecerá em outubro de 2013 e terá como destino o Semi-árido baiano.

FUNCEB ITINERANTE

Projeto que reúne os dirigentes da Funceb para visitar municípios baianos, promovendo encontros com o objetivo de estabelecer contato com realidades distintas do estado para a concepção das políticas públicas para as Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro. Em três edições já realizadas, em 2011, 2012 e 2013, o Funceb Itinerante já visitou 19 dos 27 Territórios de Identidade do estado e tem o intuito de alcançar todos eles até o final desta gestão, em 2014.

FUNCEB

CASA DE CULTURA DE MUTUÍPE

Em 2001, a residência do casal Dr. Julival Pires Rebouças e D. Clélia Chaves Rebouças transformou-se em patrimônio público. Em junho de 2007, foi inaugurada a Casa de Cultura de Mutuípe, passando a ser o único espaço cultural do Território de Identidade do Vale do Jiquiriçá mantido pela SecultBA. A Casa de Cultura abriga um pequeno número de móveis e objetos, além de um acervo de cerca de cinco mil fotografias que ilustram o município de Mutuípe e municípios circunvizinhos desde 1902. O acervo está aberto à visita de estudantes e pesquisadores interessados em conhecer o acervo da casa e a história do município. O espaço recebe ainda atividades como oficinas, palestras, encontros, capacitações, apresentações de teatro, exposições de vídeo, além de ser sede do Ponto de Cultura da Associação de Capoeira Axé Bahia de Mutuípe. De 2008 a 2012, foram realizados no espaço 229 eventos, atraindo um público de 9.463 pessoas. No ano de 2012, a Casa de Cultura de Mutuípe recebeu um investimento de R\$ 193.876,16 para a realização da reforma do espaço.

Estrutura:

- 02 salas multiuso (não possui palco);
- 01 sala de ensaio;
- Capacidade: 50 pessoas nas salas multiuso (com acessibilidade).

Coordenação Geral:

Taiane Fernandes (Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura)

Coordenação de Mobilização e Articulação Político-institucional:

Coordenação Geral - Sandro Magalhães (Diretor de Territorialização da Cultura/ Sudecult)

Assistentes - Rita Clementina, Rafael Fontes e Cleber Meneses

Coordenação das Representações

Territoriais - Aloma Galeano, Cleber Eduão e Uilson Pedreira

Representante Territorial do Sertão do São Francisco - Alan da Silva

Representante Territorial de Itaparica - Rubervânio Lima

Representante Territorial do Portal do Sertão - Leidiana de Jesus

Representante Territorial do Piemonte da Diamantina - Inaiara Nunes

Representante Territorial da Bacia do Jacuípe - Telma dos Santos

Representante Territorial do Portal do Sertão - Hygor Almeida

Representante Territorial do Recôncavo - Shagaly Ferreira

Representante Territorial do Litoral Norte e Agreste Baiano - Wdileston Souza

Representante Territorial do Sisal - Nadjane Soares

Representante Territorial da Bacia do Rio Grande - Tiago de Lira

Representante Territorial da Bacia do Rio Grande - Rubens da Silva

Representante Territorial da Bacia do Paramirim - Jackson Silva

Representante Territorial de Irecê - Sólon Barreto

Representante Territorial da Chapada

Diamantina - Vinicius Morende

Representante Territorial do Piemonte do Paraguaçu - Neilde Cardoso

Representante Territorial do Vale do Jiquiriçá - Ayala Silva

Representante Territorial do Baixo Sul - Vanessa Andrade

Representante Territorial do Médio Rio de Contas - Domingo Calixto dos Santos

Representante Territorial do Litoral Sul - Marivaldo Santos

Representante Territorial de Vitória da Conquista - Maritzza Ribeiro

Representante Territorial da Costa do

Descobrimento - Andrea Balmant

Representante Territorial do Extremo Sul - Junieques dos Santos

Representante Territorial do Médio Sudoeste - Eliane de Matos

Representante Territorial da Região

Metropolitana de Salvador - Fernanda Rocha

Representante Territorial da Região Metropolitana de Salvador - Patrícia Santana

Estagiários - Celina Bacellar, Gismar Martins e Jadson Sant'Anna

Comissão Organizadora Estadual:

Taiane Fernandes (Sudecult)
Sandro Magalhães (Sudecult)
Laíse Castro (Sudecult)
Maria Ribeiro (Sudecult)
Rafael Fontes (Sudecult)
Rita Clementina (Sudecult)
Uilson Pedreira (Sudecult)
Cleber Eduão (Sudecult)
Aloma Galeano (Sudecult)
Iris Pereira (Sudecult)
Vitor Barreto (Sudecult)
Bruno Machado (Sudecult)
Tais Viscardi (Suprocul)

Cristiane Taquari (CCPI)
Leandro Rosário (DG)
Kuka Matos (Funceb)
Ana Verena Cedraz (FPC)
Gualberto Ferreira (IPAC)
Alana Silva (Dimus)
Ana Coelho (Dimus)
Normelita Oliveira (CEC-BA)

Equipe de Produção Executiva:

Coordenação - Laíse Castro

Assistente – Bruno Machado

Apoio – Pablo Paiva

Estagiários - Marta Mendes, Marina Arguelles e Lanna Kelle

Equipe de Comunicação:

Assessora Chefe - Ana Paula Vargas

Assessor de Comunicação - Rodrigo Lago

Assessoria de Imprensa - Tacila Mendes e Lina Magalí

Novas Mídias - Maíra Araújo

Produção - Leonardo Bião

Clipping - Fátima Caires e Fábio Alves

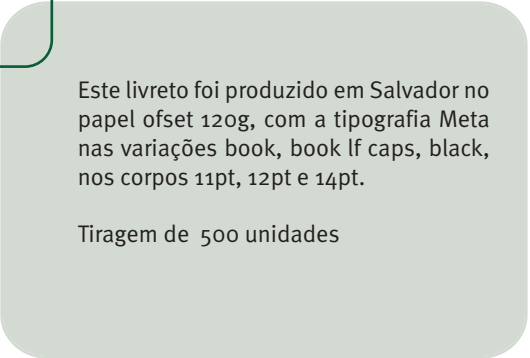
Webdesigner - Éfren Ferreira

Designer - Taiane Oliveira

Estagiários - André Oliveira, Carla Galrão, Felipe Barbosa, Lindaiara Conceição, Camila Martinez

Mediadores da metodologia:

Fátima Fernanda
Fidélis Tavares
Graça Lobo
Clara Marques
Larissa Krakervich
Regina Bonfim
Fabiana Oliveira
Tais Viscardi
Gleise Oliveira
Simone Lopes
Érica Souza
Alana Alves
André Sacramento
Bruno Machado
Maruzia de Almeida Dultra
Edwin Neves
Cecília Bastos
Gualberto Ferreira
Rosalba Lopes
Verena Cedraz
Paulo Xavier
Laís Almeida
Camilla França
Rejane Paz
Tadeu Félix
Pablo Paiva
Marília Pereira



Este livreto foi produzido em Salvador no papel ofset 120g, com a tipografia Meta nas variações book, book lf caps, black, nos corpos 11pt, 12pt e 14pt.

Tiragem de 500 unidades



**V CONFERÊNCIA ESTADUAL
DE CULTURA DA BAHIA**



TERRA DE TODOS NÓS

SECRETARIA DE CULTURA

www.cultura.ba.gov.br